

Candidatos do Enem buscam vagas em públicas da região

Etapas de ontem teve 90 questões de múltipla escolha de matemática e de ciências da natureza

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dabc.com.br

Após realizarem o segundo e último dia de provas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2025, os candidatos do Grande ABC aguardam os resultados com o objetivo de tentar uma vaga nas faculdades públicas da região, como UFABC (Universidade Federal do ABC), Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) campus Diadema e Fatecs (Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo).

Ontem, no segundo dia de prova, eles responderam a 45 questões de múltipla escolha de matemática e mais 45 de ciências da natureza (química, física e biologia). As perguntas passaram por assuntos como produção de vacinas, recordes do atleta jamaicano Usain Bolt nas pistas, cálculos sobre produção de plástico por petróleo etc. Na Fundação Santo André, na Vila Príncipe de Gales, alunos receberam orientação de escolas e faculdades sobre como se tranquilizar durante o teste e dicas sobre outros vestibulares, como Fuvest (para ingressar na Universidade de São Paulo).

O aluno Rafael Emdre, 18



FOCO NOS ESTUDOS. Exame é uma das principais provas do Brasil para admissão ao ensino superior

anos, morador da Vila Luzita, considera que essa edição foi mais difícil. "Estava mais confiante na semana passada. Agora, para a prova de exatas, seja o que Deus quiser. Estudei o ano inteiro para isso", afirma o candidato, que deseja cursar ciências da computação. "É claro que o sonho de todos é a UFABC. Não tenho nem dúvidas de qual faculdade quero fazer, ainda mais que é na cidade onde eu moro."

O estudante Felipe Braga, 17, do bairro Jardim, estudou por 12 horas no dia anterior para garantir bons resultados. Ele observou que o primeiro dia de exame estava complicado. "Foi bem pesado em relação à quantidade de conteú-

dos. Estou mais esperançoso com o meu desempenho em matemática. Quero engenharia da computação na Unesp (Universidade Estadual Paulista). Para isso, li e fiz bastante exercícios no fim de semana para chegar com os conteúdos mais 'frescos' na memória."

O diretor do Stocco de Santo André, Roberto Belmonte, explica que os professores buscam ser uma rede de apoio aos vestibulandos em meio à pressão e autocobrança com as notas. "As recomendações são relaxar por uns dias depois do Enem e, caso queira fazer outros vestibulares, volte ao ritmo de estudos com cautela. Esse é apenas o início de uma jornada", comenta.

FIGOU DE FORA

Aos que chegaram atrasados para o teste, as alternativas são tentar usar as notas do Enem de outros anos ou focar em universidades com vestibular próprio, como as particulares ou a USP (Universidade de São Paulo).

"Cheguei 13h e fecharam o portão bem na hora. Peguei muito trânsito. Queria fazer análise e desenvolvimento de sistemas. Agora, acho que vou prestar o vestibular da USCS (Universidade Municipal de São Caetano). Estou frustrado, mas não tem o que fazer. Vou tentar ano que vem de novo", relata o estudante Samuel Gomes, 17, do Jardim Alvorada, em Santo André.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3